

# AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA E O IMPACTO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE

6o. Congresso UNIDAS de Gestão de Assistência à Saúde  
São Paulo, 13 de novembro de 2006

# I – ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

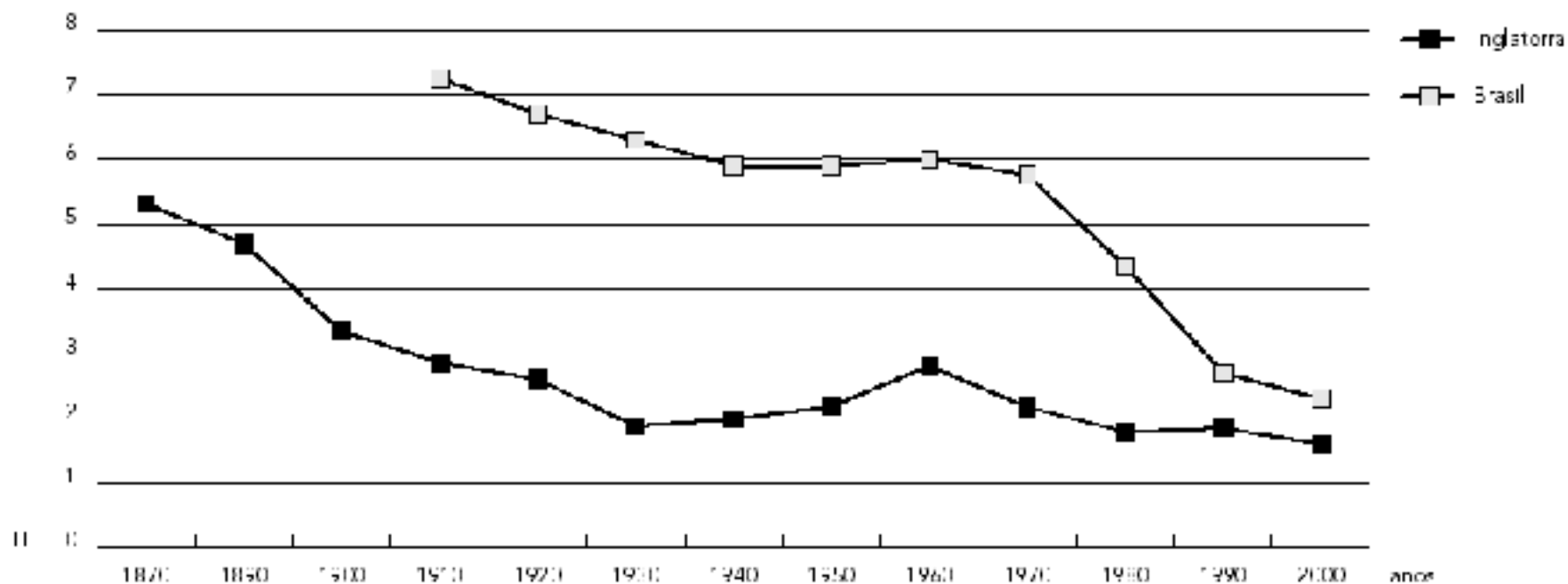
**“Velhice é quando um dia as  
moças começam a nos tratar  
com respeito e os rapazes sem  
respeito nenhum”**

**Mário Quintana**

# Envelhecimento da População

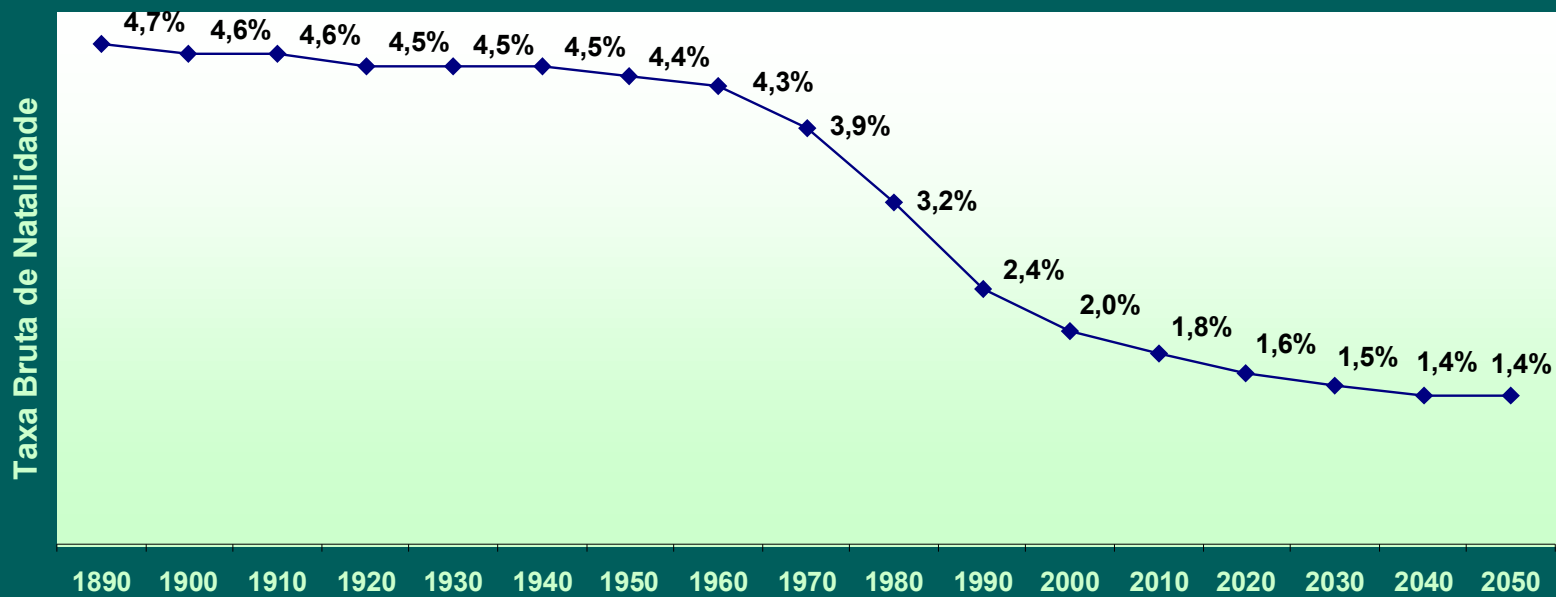
- O processo de envelhecimento populacional deve-se muito mais ao declínio da taxa de fecundidade do que à queda do indicador da mortalidade.
- O envelhecimento populacional iniciou-se no final do século XIX em alguns países da Europa Ocidental.
- No Brasil observou-se, a partir do final dos anos 60, acentuada queda da fecundidade e está havendo, conseqüentemente, um célere processo de envelhecimento da população.

## Taxa de Fecundidade Total



Fonte: 1870/1990 - Concha Ho & Wong (1999); 2000 - CEDEPLAR (1999) e United Kingdom National Statistics (2002).

## Taxa de Natalidade\* (1890 a 2050) - Brasil



Fonte: IBGE

Elaboração: SPS/MPS

\* Taxa Bruta de Natalidade = Número de Nascidos Vivos / Total da População

**Em 2005, os idosos no Brasil representavam 9,9% da população, o que equivalia a um contingente de 18,2 milhões de pessoas. Em relação a 2000, houve um crescimento de 25,2% na quantidade total de pessoas idosas**

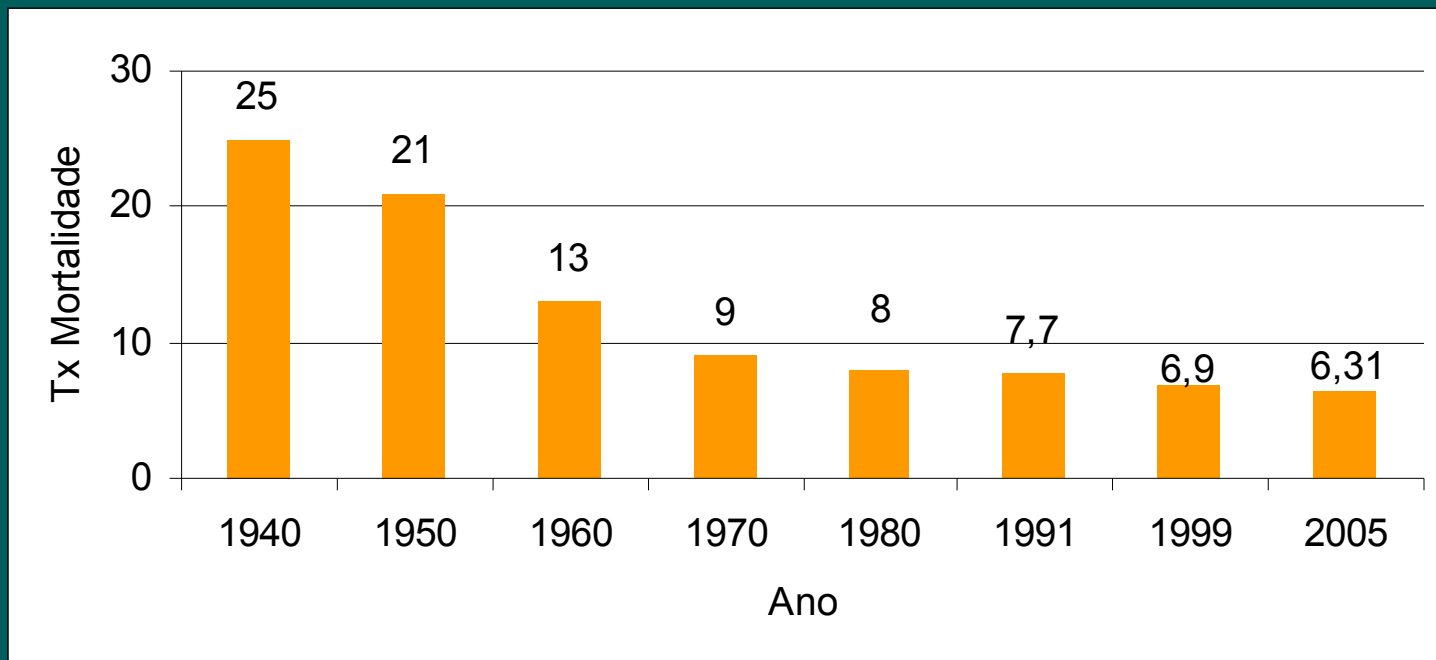
### **Brasil: População Total por Faixa Etária (1991-2000-2005)**

	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2005</b>	<b>Var. % 2000/1991</b>	<b>Var. % 2005/2000</b>
<b>TOTAL</b>	<b>146.825.457</b>	<b>169.799.170</b>	<b>184.326.387</b>	<b>15,6%</b>	<b>8,6%</b>
0 a 14 anos	50.988.432	50.266.122	48.843.998	-1,4%	-2,8%
15 a 59 anos	85.114.338	104.997.019	117.288.474	23,4%	11,7%
60 anos ou mais	10.722.705	14.536.029	18.193.915	35,6%	25,2%
% 60 anos ou mais / TOTAL	7,3%	8,6%	9,9%	-	-

Fonte: Censo – 1991 e 2000. PNAD 2005. IBGE

Elaboração: SPS/MPS

## Evolução da Taxa de Mortalidade no Brasil – 1940 - 2005



A proporção da população “mais idosa”, ou seja, a de 80 anos e mais, também está aumentando, alterando a composição etária dentro do próprio grupo.

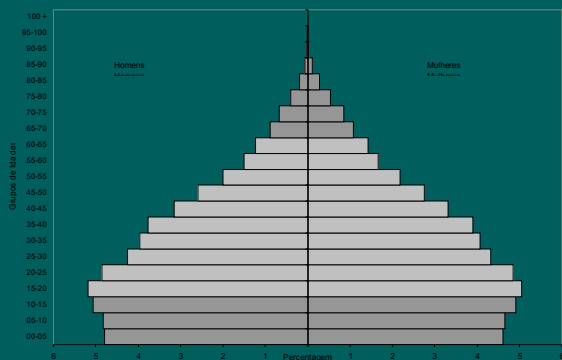
*“Enquanto o conjunto dos idosos está aumentando em torno de 3,5% ao ano, os idosos com mais de 80 anos estão aumentando 4,7% ao ano... Temos no Brasil hoje os idosos jovens, que são os idosos de 60 até 70 anos, os idosos medianamente idosos, de 70 a 80 anos, e os muito idosos”*

(Vicente Faleiros, professor de Gerontologia da Universidade Católica de Brasília)

# População Brasil – Distribuição Etária

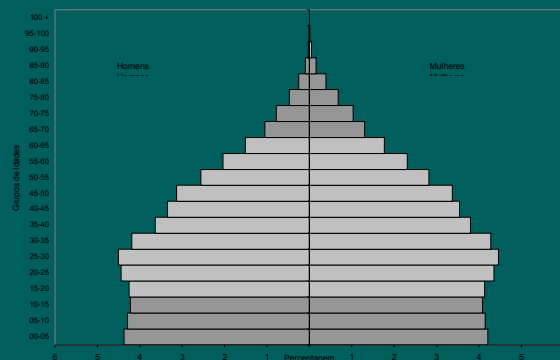
2000

Brasil - Distribuição Etária - 2000



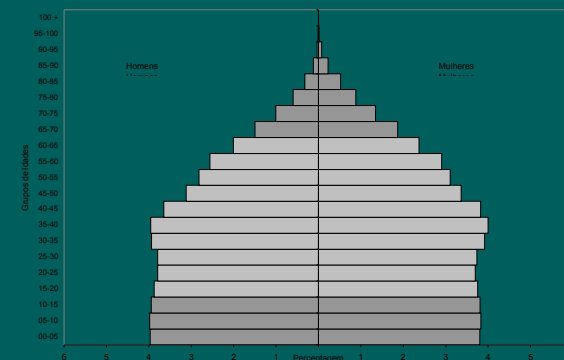
2010

Brasil - Distribuição Etária - 2010



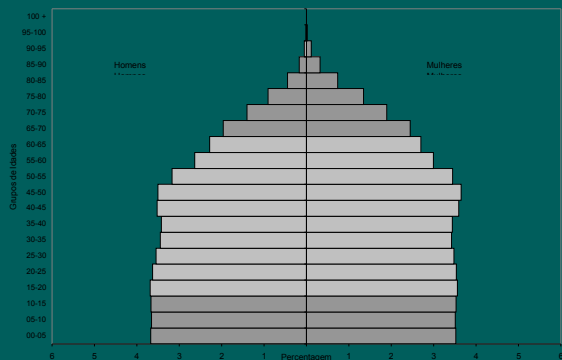
2020

Brasil - Distribuição Etária - 2020



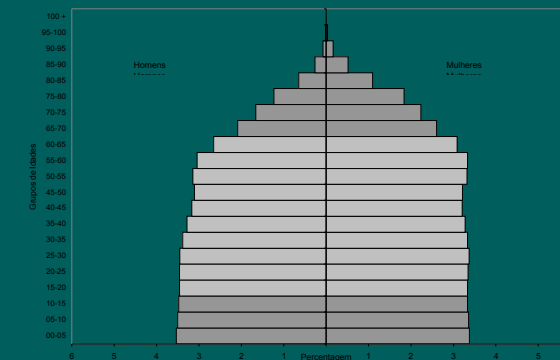
2030

Brasil - Distribuição Etária - 2030



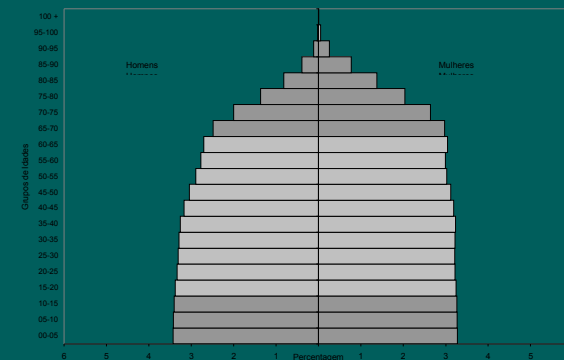
2040

Brasil - Distribuição Etária - 2040

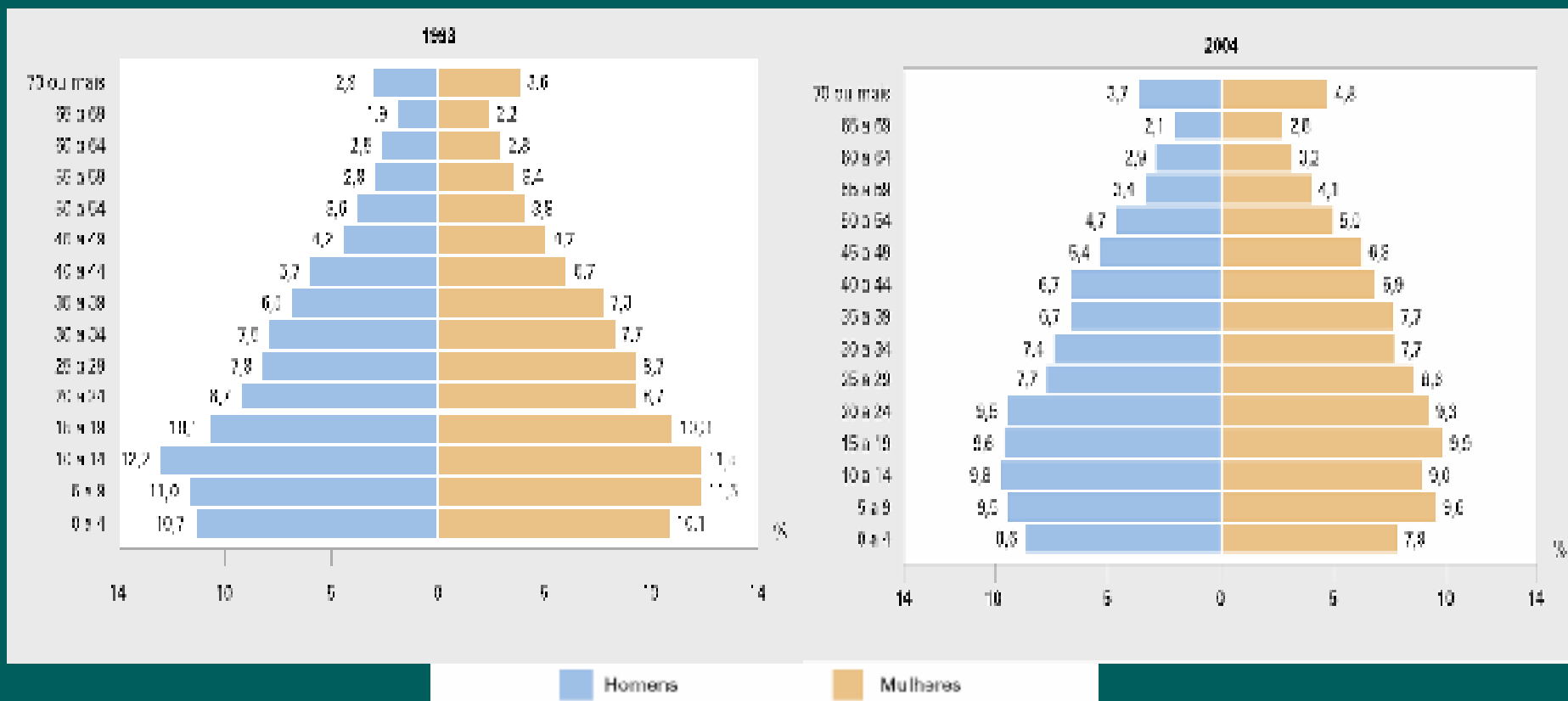


2050

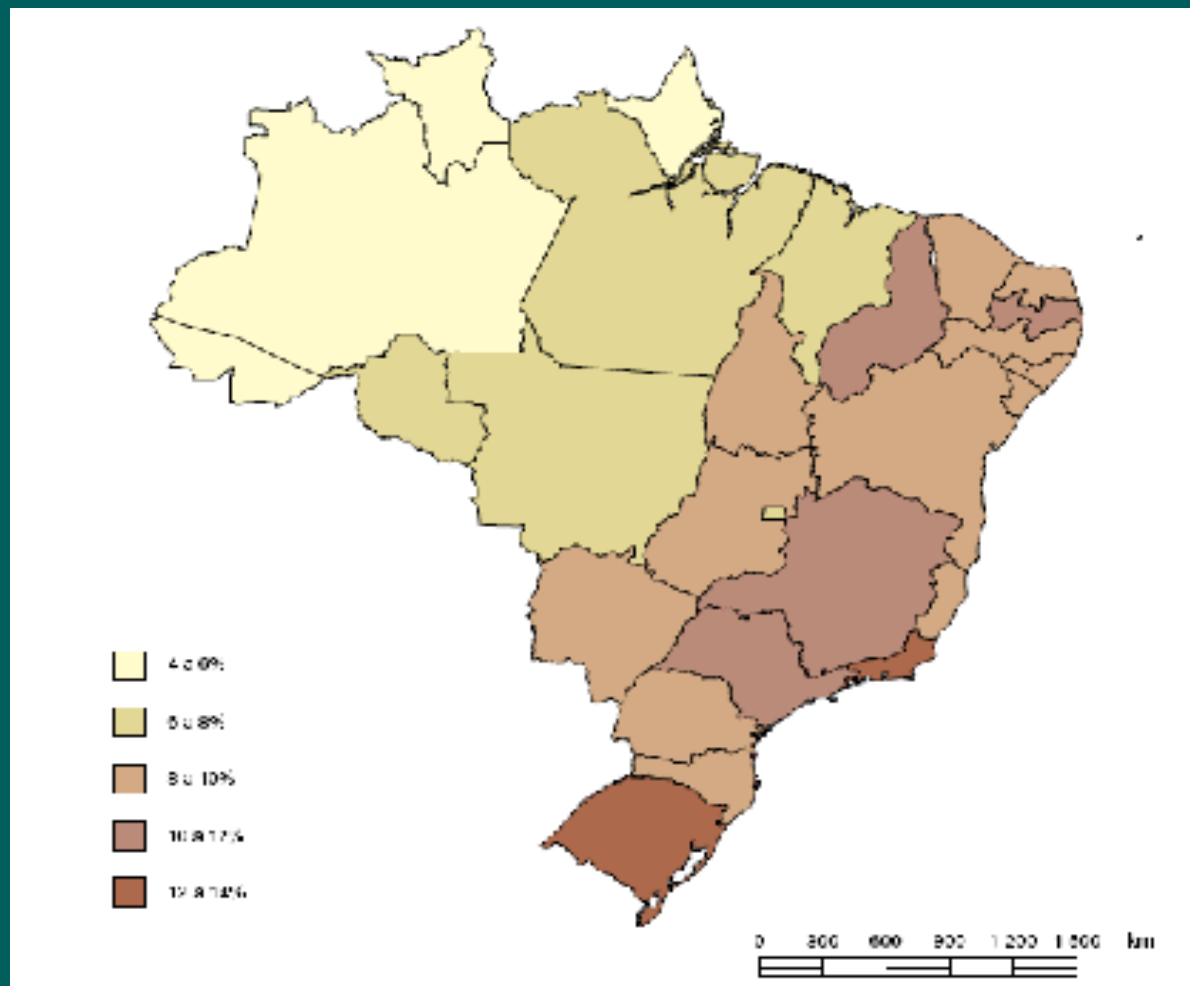
Brasil - Distribuição Etária - 2050



## Brasil – Distribuição da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade – 1993/2004

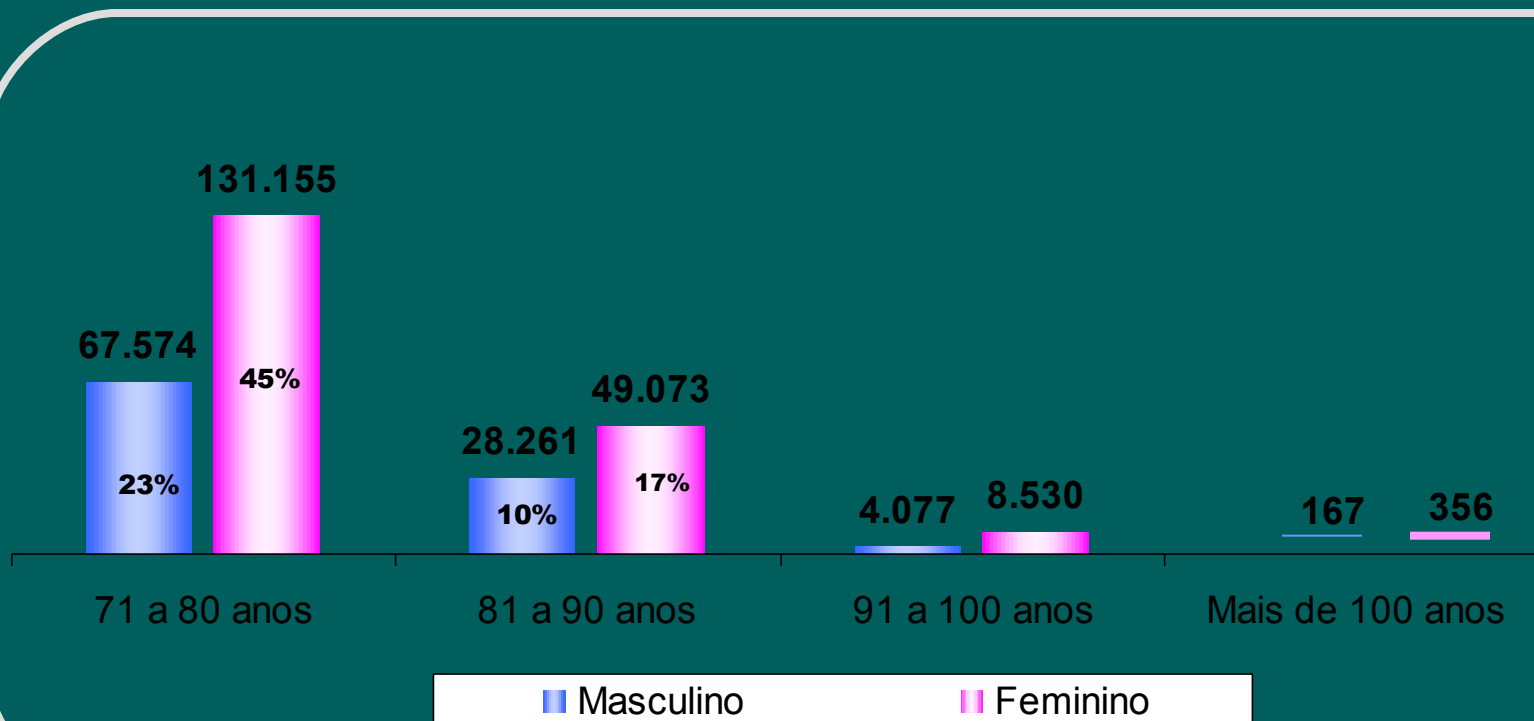


## Percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade, na população residente, segundo as Unidades de Federação - 2005



# II – ALGUNS IMPACTOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

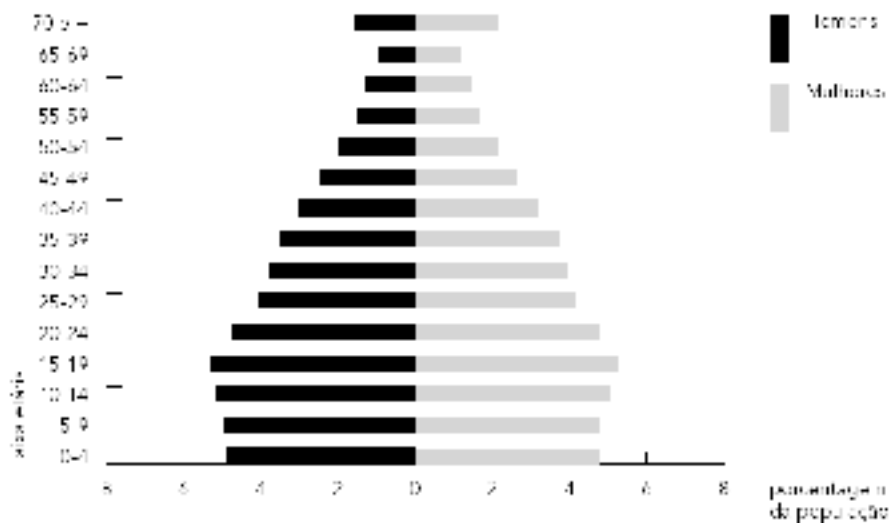
## Quantidade de beneficiários com 71 anos ou mais (%)



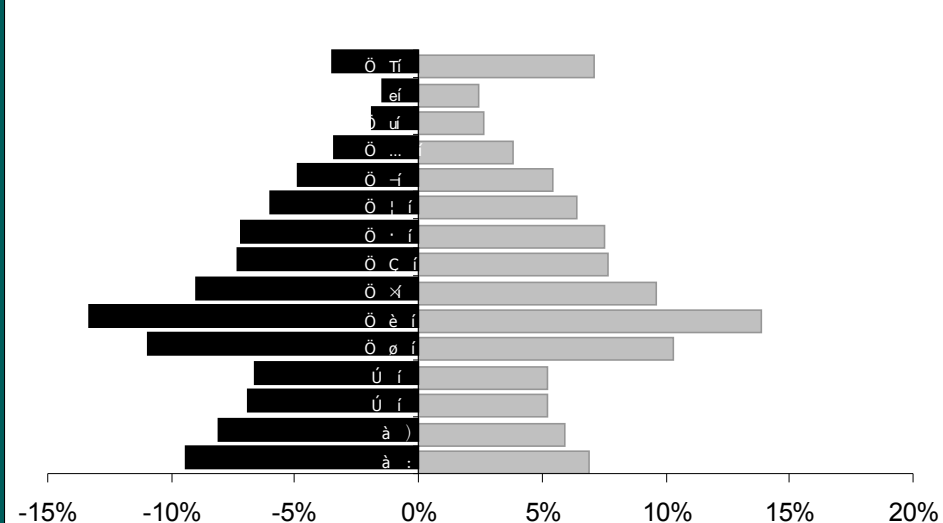
**Total de vidas com 71 anos ou mais: 289.193 (12%)**

## Distribuição Proporcional da População (por sexo e idade)

**BRASIL - 2000**



**Cassi Família - Agosto 2006**



# Evolução da População de um Plano Coletivo por Adesão

Faixas Etárias Após o Estatuto do Idoso (em %)

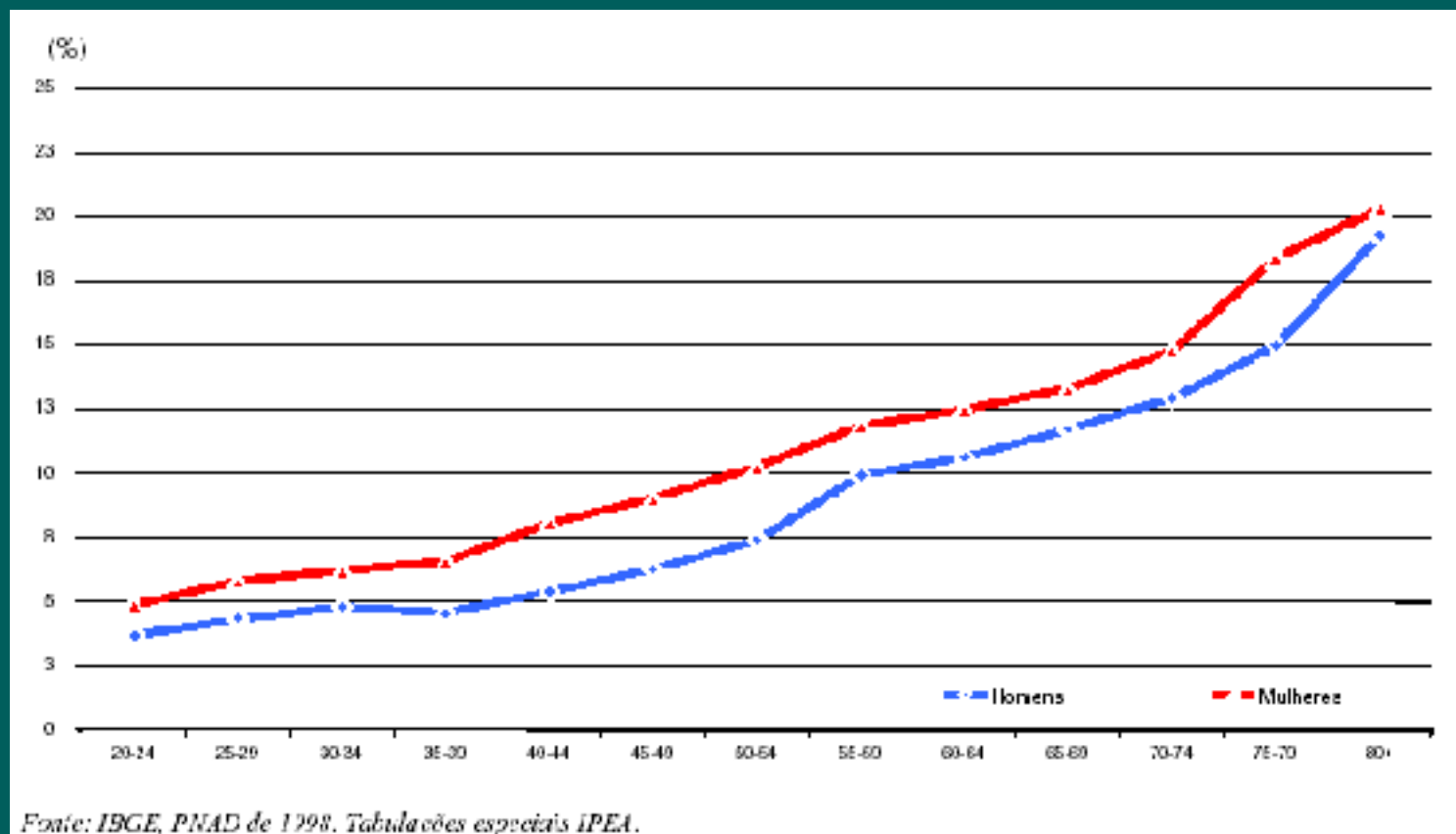
FAIXA ETÁRIA	Evolução da População					Δ% 2005/2001
	2001	2002	2003	2004	2005	
0-17	30,05	28,86	27,74	26,52	25,40	(15,47)
19-23	6,58	6,59	6,47	6,40	6,30	(4,16)
24-28	12,11	12,57	13,12	13,86	14,85	22,68
29-33	8,90	9,20	9,49	9,83	10,12	13,69
34-38	8,74	8,47	8,17	7,96	7,90	(9,61)
39-43	7,97	7,96	7,93	7,91	7,84	(1,66)
44-48	7,03	7,10	7,11	6,94	6,72	(4,39)
49-53	4,86	5,17	5,43	5,67	5,75	18,23
54-58	3,22	3,49	3,74	3,95	4,13	28,38
59-69	5,32	5,22	5,22	5,20	5,12	(3,81)
70-79	3,63	3,67	3,74	3,77	3,75	3,34
80-89	1,40	1,49	1,61	1,72	1,83	30,60
90-99	0,18	0,20	0,22	0,25	0,27	48,51
>100	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	-

Uma questão muito presente nos estudos de gerontologia é a qualidade de vida ou sobrevida dos idosos, em termos de saúde. Existem doenças crônicas que, antes de representar um risco de vida, constituem uma ameaça à autonomia e independência do idoso. Estudos da OMS, em 1984, estimavam que numa coorte na qual 75% dos indivíduos sobrevivem aos 70 anos, cerca de 1/3 deles serão portadores de doenças crônicas e pelo menos 20% terão algum grau de incapacidade associada.

Levantamentos do Ministério da Saúde no Brasil demonstram que cerca de 85% da população idosa brasileira apresenta pelo menos uma doença crônica e aproximadamente 15% possui, no mínimo, cinco delas ao mesmo tempo.

Fonte: Programa Plena Idade - CASSI

## Proporção de Pessoas que Deixaram de Fazer Alguma de Suas Atividades Habituais por Motivo de Saúde por Idade e Sexo - Brasil, 1981 e 1998



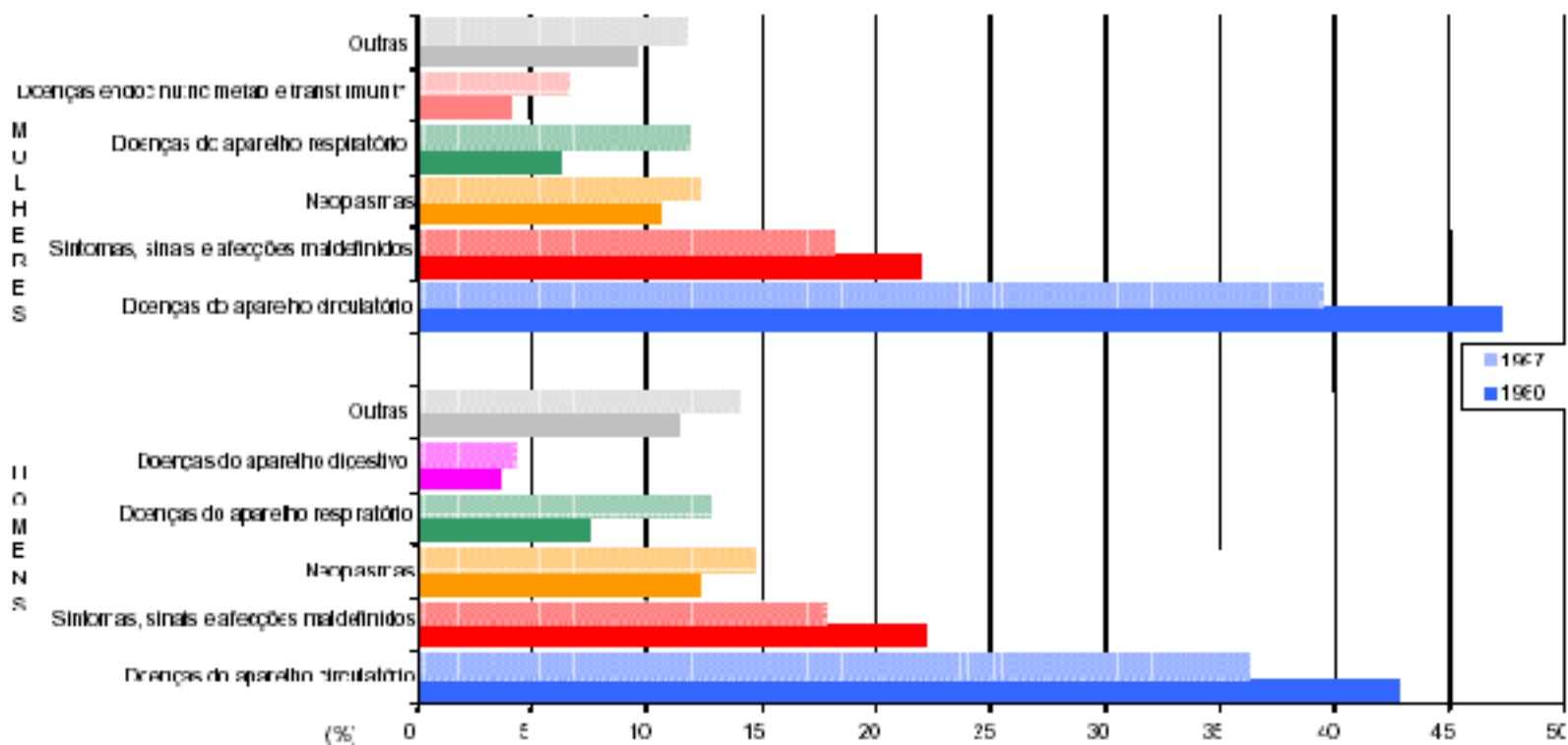
## Proporção de Idosos pelo Tipo de Problema de Saúde que Apresentavam segundo o Grupo Etário e o Sexo Brasil, 1998

(Em %)

	60-80		80+	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Doença de Coluna ou Costas	42,1	40,8	48,3	46,2
Hipertensão (Pressão Alta)	36,7	36,0	49,9	48,8
Artrite ou Reumatismo	29,0	38,2	42,7	49,2
Doenças do Coração	16,2	20,1	20,1	26,5
Depressão	8,0	8,7	15,4	14,1
Diabetes	8,1	7,2	12,0	12,7
Bronquite ou Asma	7,3	12,0	7,5	9,1
Doença Renal Crônica	7,0	6,7	6,6	7,3
Tendinite ou Tenossinovite	3,6	2,9	5,6	5,3
Câncer	1,4	1,9	0,8	1,4
Cirrose	0,5	0,6	0,2	0,4
Tuberculose	0,2	0,3	0,1	0,1

*Fonte: IBGE, PNAD de 1998. Tabulações especiais IPEA.*

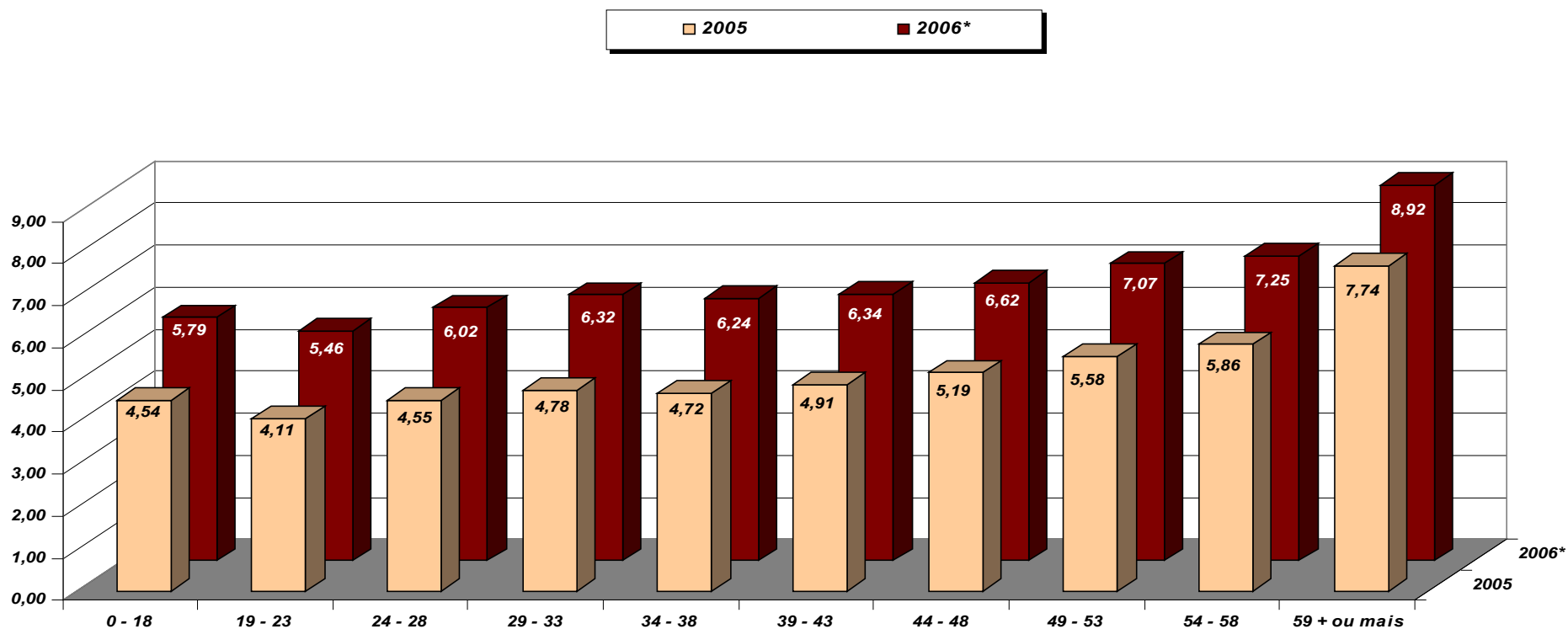
## Distribuição dos Óbitos da População Idosa pelas Cinco Principais Causas e Sexo Brasil, 1980 e 1997



Fonte: Ministério da Saúde (SIM)

(\*) O aumento dos óbitos pode estar sendo influenciado pela nova classificação de doenças.

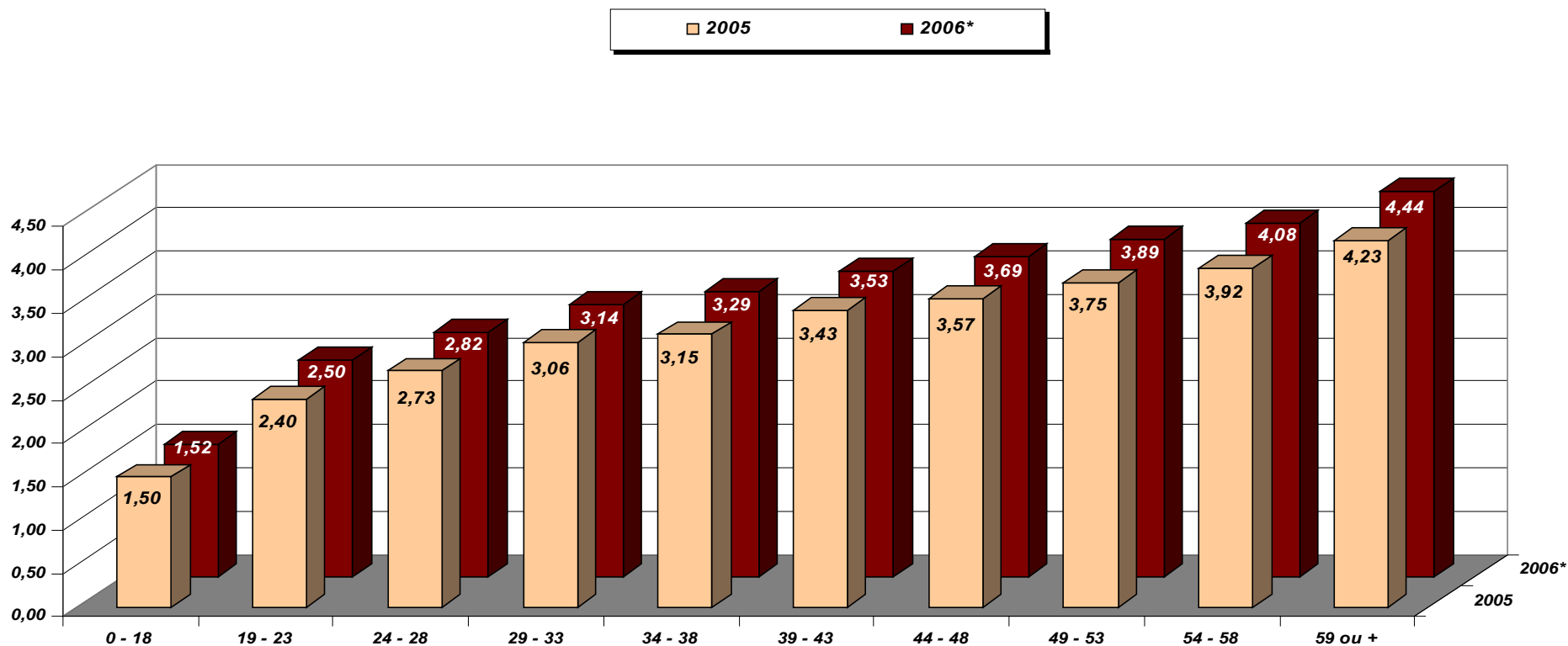
## Consultas por Usuário – 2005 – 2006 Por Faixa Etária



\* 1º semestre de 2006

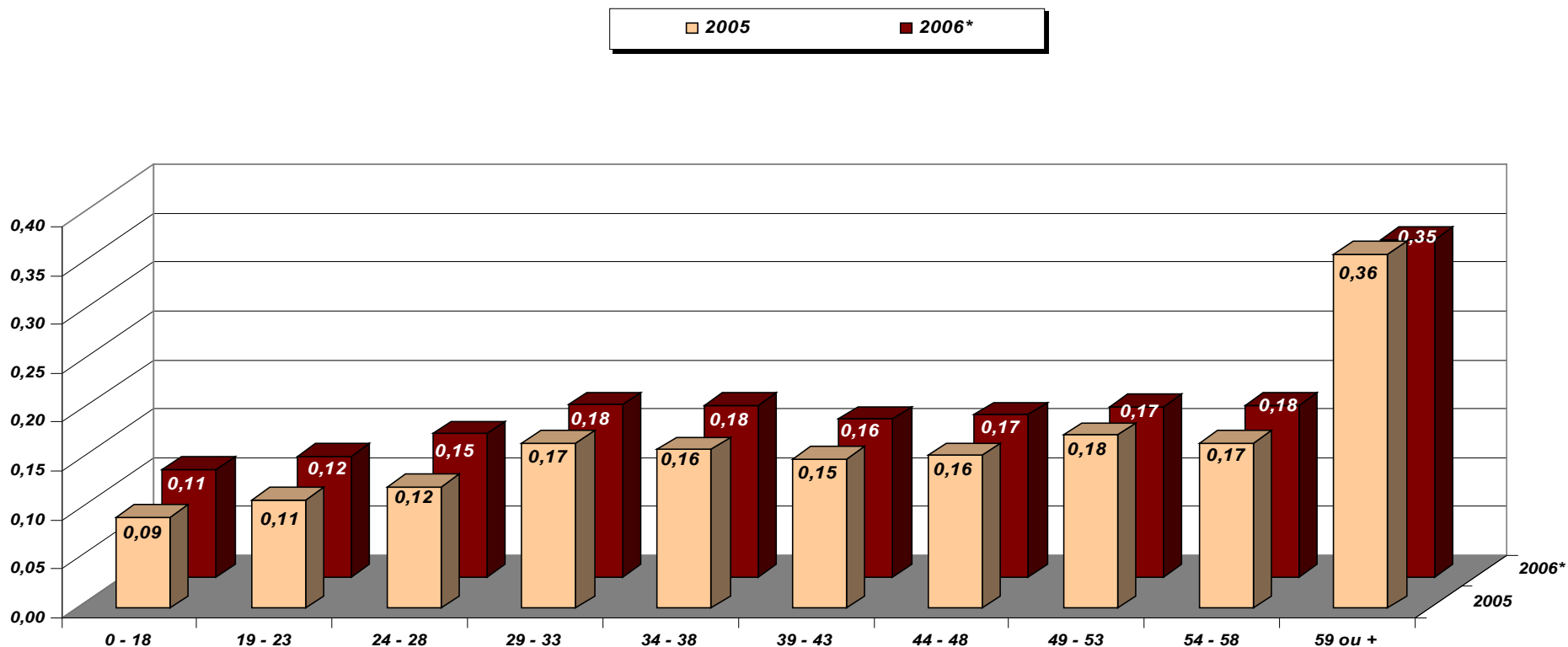
## Exames por Consulta – 2005 – 2006

### Por Faixa Etária



\* 1º semestre de 2006

## Internações por Usuário – 2005 – 2006 Por Faixa Etária



\* 1º semestre de 2006

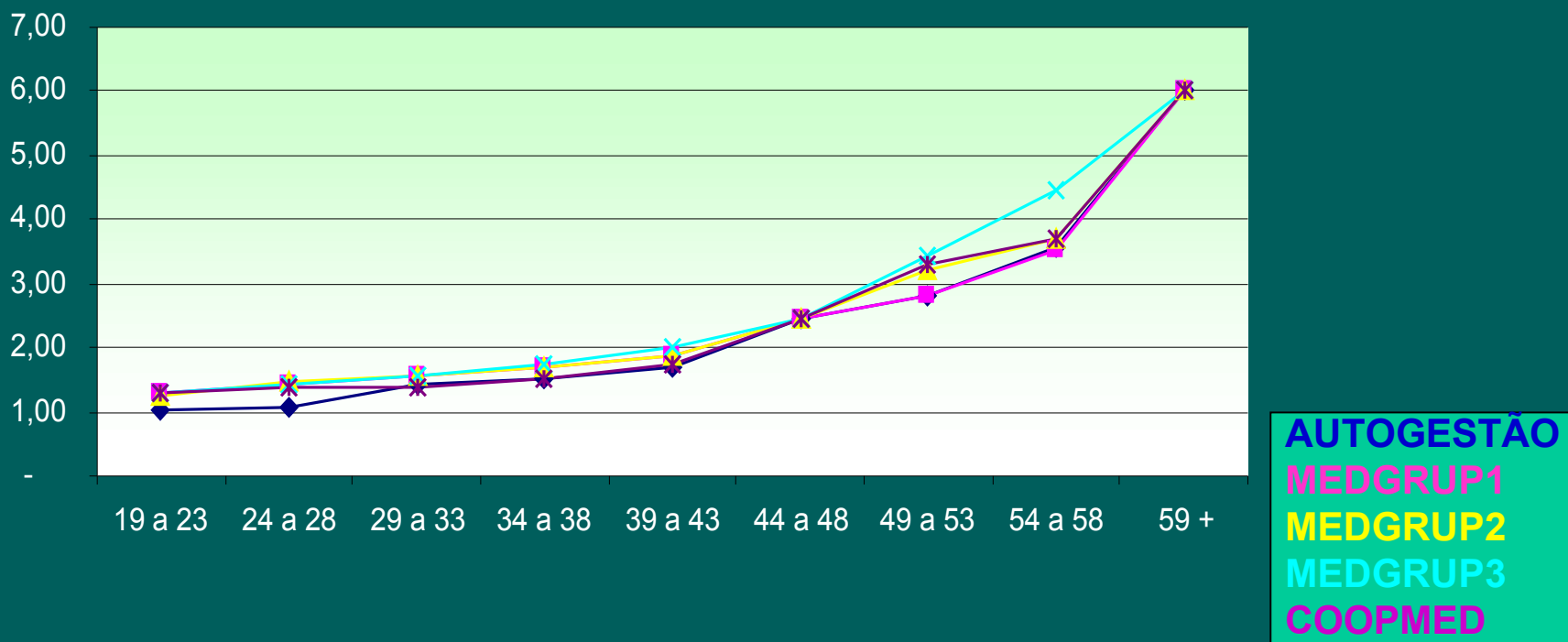
## Custo de Risco de um Plano Coletivo por Adesão

### Superioridade em vezes do Custo de Risco em relação a Primeira Faixa Etária (0 a 17)

FAIXA ETÁRIA	CUSTO MÉDIO POR BENEFICIÁRIO				
	2001	2002	2003	2004	2005
<b>19-23</b>	1,43	1,40	1,29	1,36	1,38
<b>24-28</b>	1,55	1,50	1,39	1,52	1,45
<b>29-33</b>	1,76	1,79	1,79	1,94	1,89
<b>34-38</b>	1,76	1,88	1,85	1,99	1,93
<b>39-43</b>	1,98	1,98	1,88	2,08	2,08
<b>44-48</b>	2,36	2,35	2,19	2,35	2,39
<b>49-53</b>	2,87	2,84	2,71	3,24	3,16
<b>54-58</b>	3,41	3,56	3,62	3,74	3,57
<b>59-69</b>	4,82	5,47	4,75	5,57	5,26
<b>70-79</b>	7,92	7,88	7,97	9,57	8,15
<b>80-89</b>	9,61	11,60	11,56	12,69	12,48
<b>90-99</b>	15,02	21,28	15,88	21,18	16,11
<b>&gt;100</b>	8,22	21,15	28,87	10,42	16,19

Fonte: Autogestão – Agosto 2006

## Comparativo de Preços de Planos de Saúde Superioridade Percentual do Valor da Mensalidade em relação a Primeira Faixa (0 a 18)



## Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

Grandes Regiões	Rendimento nominal mensal médio das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação do domicílio (R\$)					
	1991 (1)			2000 (2)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>403</b>	<b>477</b>	<b>168</b>	<b>657</b>	<b>739</b>	<b>297</b>
Norte	300	364	197	438	502	280
Nordeste	224	298	115	386	474	198
Sudeste	536	576	224	835	879	398
Sul	382	438	221	661	730	399
Centro-Oeste	440	477	279	754	789	546

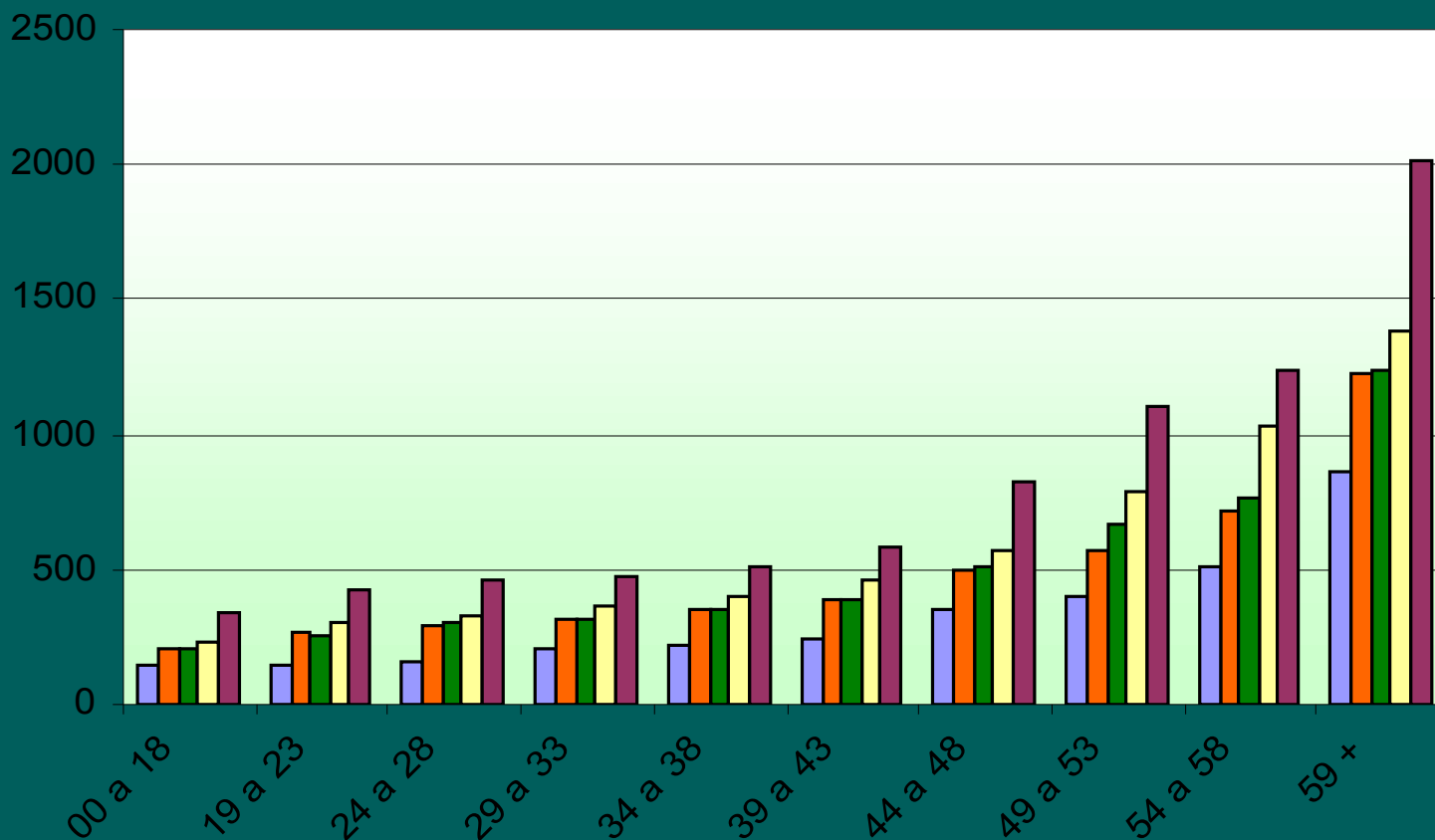
Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000.

(2) Exclusive as pessoas sem rendimento.

## Preço de Venda - Agosto / 2006



**AUTOGESTÃO**  
**MEDGRUP1**  
**MEDGRUP2**  
**MEDGRUP3**  
**COOPMED**

# III – REFLEXÕES FINAIS

“Pesquisa mostra aumento da população de idosos com mais de 80 anos”

Zero Hora, 15.10.2006

“Planos de saúde expulsam idosos”

Correio Brasiliense, 3.9.2006

“Esperança de vida sobe 5 meses por ano”

Jornal do Brasil, 2.12.2005

“Plásticas atraem mulheres aos 80 anos”

Folha de São Paulo, 22.10.2006

- Expulsão dos idosos não vai ser possível
- Políticas públicas deverão ser para valer
- Atenção especial a um fenômeno especial
- Entendimento das necessidades de uma “nova” população
- Investimento radical e prioritário em programas focados na população mais idosa
- Estrutura específica nas operadoras de plano de saúde para gestão dessa população prioritária

“Eu não tinha este rosto de hoje,  
Assim calmo, assim triste, assim magro,  
Nem estes olhos tão vazios,  
Nem o lábio amargo.  
Eu não tinha estas mãos sem forma,  
Tão pálidas e frias e mortas;  
Eu não tinha este coração  
Que nem se mostra.  
Eu não dei por essa mudança,  
Tão simples, tão certa, tão fácil:  
Em que espelho ficou perdida a minha face? ”

Cecília Meireles



**OBRIGADO!**

***José Antônio Diniz de Oliveira***

**Presidente do Conselho Deliberativo da UNIDAS  
União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde  
Diretor Executivo da CASSI  
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil**

***E-mail: [diniz@cassi.com.br](mailto:diniz@cassi.com.br)***

***Site: [www.unidas.org.br](http://www.unidas.org.br)***